



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

interface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de

Mesquita Filho

Brasil

Spagnuolo, Regina Stella

Entre os processos de fortalecimento e de fragilização do modelo ESF: gestão municipal - órgãos formadores como componentes intervenientes

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 14, núm. 34, julio-septiembre, 2010, p. 709

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180115835005>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **Entre os processos de fortalecimento e de fragilização do modelo ESF: gestão municipal – órgãos formadores como componentes intervenientes**

**Between the processes of strengthening and of weakening of the ESF model:  
municipal management - educational agencies as intervening components**

**Entre los procesos de fortalecimiento y de fragilización del modelo ESF:  
gestión municipal – órganos formadores como componentes intervenientes**

O presente estudo teve como objetivos: compreender o processo de trabalho dos membros da equipe multiprofissional da ESF segundo a perspectiva dos mesmos; propor modelos teóricos representativos de cada experiência, e elaborar uma metassíntese a partir dos modelos teóricos emergentes das experiências, resultando em um metamodelo. Trata-se de um estudo qualitativo orientado pela Teoria Fundamentada nos Dados, denominada internacionalmente por *Grounded Theory*, e pelo Metaestudo como referenciais metodológicos, tendo como referencial teórico a Teoria da Complexidade. Os dados foram coletados por meio de entrevista não diretiva, gravada e transcrita na íntegra, com 54 profissionais de saúde, membros da equipe multiprofissional da ESF, composta por: médicos, enfermeiros, cirurgiões dentistas, auxiliares de cirurgião dentista, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde, de um município do interior paulista, no período entre fevereiro e março de 2008. Da análise das experiências dos grupos amostrais, emergiram seis categorias centrais, respectivamente, a saber: entre o declínio e o fortalecimento do vínculo médico-ESF; a reciprocidade médico-equipe-comunidade como componente interveniente na resignificação da práxis; do entusiasmo à desmotivação: o apoio da gestão municipal na materialização da consulta de enfermagem como instrumento da visibilidade do enfermeiro; do ideal à materialização da assistência odontológica preventiva junto à ESF; do consultório para a ESF: conquistando reconhecimento social e ressignificando a vida ao vivenciar, na práxis, a promoção e prevenção da saúde bucal materno-infantil; do ideal à ilusão: a dimensão político-administrativa do gestor municipal como componente interveniente na consecução da ESF; do sonho à frustração com a ESF: a reciprocidade ACS - comunidade como

componente interveniente. Da metassíntese desses modelos emergiu um metamodelo representativo da experiência de trabalho da equipe da ESF, nomeado: “Entre os processos de fortalecimento e de fragilização do modelo ESF: gestão municipal – órgãos formadores como componentes intervenientes”, que representa o significado e o movimento dos membros da equipe multiprofissional que atuam no modelo de atenção da ESF. O modelo teórico evidencia o processo que leva a equipe a entusiasmar-se e a se encontrar no modelo ESF, materializado no cuidado integral à comunidade, como forma de tornar reconhecido seu papel social. O trabalho fragmentado, a falta de apoio da dimensão político-administrativa e dos órgãos formadores sobrecarrega o trabalho, tornando-o invisível. A visão da Teoria da Complexidade apoia novas práticas, mais criativas e sistêmicas, sendo que, quanto mais fortes as relações entre as pessoas, mais apoio e reconhecimento nascerão delas. Há necessidade de uma desconstrução do paradigma cartesiano do trabalho em saúde para que novas maneiras de enfrentar os desafios surjam a partir do fortalecimento de todos os seus membros, apoiados por uma nova visão de mundo.

**Regina Stella Spagnuolo**  
Tese (Doutorado), 2010  
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva,  
Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp  
[rstella10@yahoo.com.br](mailto:rstella10@yahoo.com.br)

**Palavras-chave:** Programa Saúde da Família. Avaliação em saúde. Dinâmica não linear. Pesquisa qualitativa.

**Keywords:** Family Health Program. Health care assessment. Non-linear dynamics. Qualitative research.

**Palabras clave:** Programa Salud de la Familia. Evaluación en salud. Dinámica no lineal. Investigación cualitativa.

Texto disponível na íntegra:  
<http://www.pg.fmb.unesp.br/index.php?codPG=9>